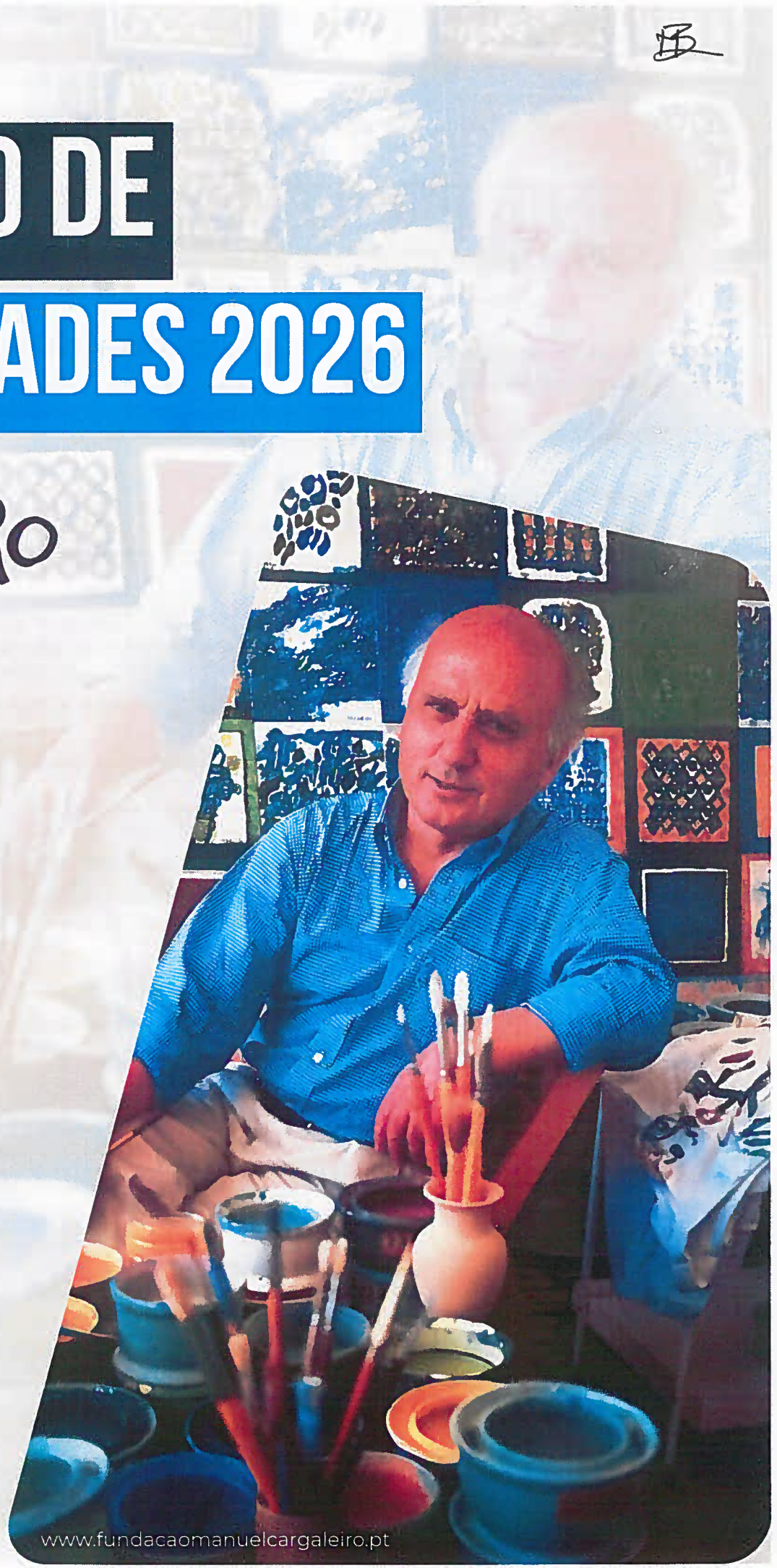


FB

PLANO DE ATIVIDADES 2026

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO



Rua dos Cavaleiros nº23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394

www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

ESTRUTURA FUNDACIONAL

ÓRGÃOS SOCIAIS EM FUNÇÕES

Conselho de Curadores (2021-2026)

Presidente

Professor Dr.º Fernando Ferreira Pinto

Vogais

Arq. Álvaro Siza Vieira

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, por inerência o Sr.º Dr.º Leopoldo Martins Rodrigues

Diretor do Museu Nacional do Azulejo, por inerência a Dr.ª Rosário Salema de Carvalho

Dr.º Nuno Luís Gonçalves Cardoso

Dr.º Ramiro Gomes

Sr.ª D.ª Maria de Jesus Nabeiro

Sr.º Manuel Oliveira

Conselho de Administração (2024-2026)

Presidente

Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana

Vogais

Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Arq.º João José Teixeira Pires

Eng.º António José da Silva Coutinho

Dr.º Manuel Ramalho Eanes

Diretor Executivo

Arq.º João José Teixeira Pires

Fiscal Único (2024-2026)

Dr. Carlos António Rosa Lopes

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	1
MISSÃO, VISÃO E VALORES	2
Missão	2
Visão	2
Valores	3
EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO	4
Salvaguarda e valorização do legado de Manuel Cargaleiro	5
Programação curatorial - Comemoração do Centenário de Manuel Cargaleiro	5
Apoio à produção artística contemporânea e aos novos artistas	5
Educação, mediação e desenvolvimento de públicos	6
Comunicação e modernização da presença digital e institucional	6
Sustentabilidade e fortalecimento das parcerias públicas e privadas	6
PLANO DE ATIVIDADES 2026	7
Estratégia Curatorial 2026-2027	7
Requalificação da exposição permanente do edifício contemporâneo.....	8-9
Prémios Manuel Cargaleiro – 1.ª Edição (2025–2026)	9-10
Exposição “O Gesto como Princípio - Manuel Cargaleiro” (Foz Côa).....	11
1.ª Grande Exposição da obra cerâmica de Manuel Cargaleiro	12
Gestão, Estudo e Conservação da Coleção	13
Educação e Mediação - Um Novo Programa Educativo para 2026	14
Comunicação e Estratégia Digital	15-16
EFEMÉRIDES EM 2026	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

ENQUADRAMENTO

Em 2026, a Fundação Manuel Cargaleiro dá início às Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro (1927–2027) - um ciclo programático que decorrerá entre março de 2026 e dezembro de 2027. Este programa constitui um marco determinante no posicionamento da Fundação, reafirmando o seu papel como entidade depositária e difusora do legado do Mestre e, simultaneamente, como agente ativo na promoção da arte e da cultura contemporâneas.

O Plano de Atividades 2026 integra um conjunto articulado de iniciativas curatoriais, educativas e comunicacionais, com continuidade prevista em 2027, concebidas para valorizar a obra, a figura e o percurso de Manuel Cargaleiro. Estas ações visam, simultaneamente, aprofundar o vínculo da Fundação com a comunidade local e com o território, e consolidar a visibilidade e posicionamento da Fundação à escala nacional, no que concerne à preservação, promoção e difusão da obra de Manuel Cargaleiro.

No âmbito deste plano será implementada a Estratégia Curatorial 2026–2027, que prevê a requalificação museográfica do Museu Cargaleiro, em estreita colaboração com o Município de Castelo Branco. Este processo traduz uma abordagem global à preservação, interpretação e comunicação do espólio artístico, introduzindo uma leitura atualizada e transversal da vida e obra do Mestre Manuel Cargaleiro.

A nova museografia pretenderá articular o património existente com uma narrativa contemporânea, maximizando a experiência de visita e aproximando o público da identidade e natureza artística e humana do instituidor.

Paralelamente, a Fundação adota um novo posicionamento estratégico, afirmando-se também como entidade promotora da criação artística contemporânea e do apoio a novos artistas. Este desígnio concretiza-se através dos promoções dos Prémios Manuel Cargaleiro - um programa bienal que distinguirá criadores cuja prática artística reflita os valores de cor, forma, experimentação e diálogo interdisciplinar que caracterizam a obra do Mestre Cargaleiro.

O Plano de Atividades de 2026 traduz, assim, um duplo propósito: assegurar a continuidade da missão fundacional e consolidar a modernização da instituição, articulando memória e futuro, tradição e inovação.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Decorrente de um processo de reestruturação e modernização institucional, a Fundação Manuel Cargaleiro procede, em 2026, à redefinição da sua missão, visão e valores, adequando-os à nova fase de desenvolvimento estratégico.

Esta atualização reflete a consolidação da Fundação enquanto entidade cultural de utilidade pública, comprometida com a preservação e difusão do legado do seu instituidor e, simultaneamente, com a valorização da criação artística contemporânea e reforço da sua ação curatorial e educativa.

A revisão destes princípios orientadores traduz uma Fundação mais aberta, dinâmica e participada, preparada para responder aos desafios da atualidade e afirmar o seu papel de referência no domínio das artes, da cultura e do património.

MISSÃO

Promover o interesse, o conhecimento e a fruição da arte moderna e contemporânea junto de públicos de diferentes origens e gerações, através do estudo, preservação e difusão da obra e da figura do Mestre Manuel Cargaleiro, e do diálogo permanente entre tradição e inovação.

A Fundação concretiza esta missão através da valorização do seu acervo, da programação curatorial e educativa, e do apoio à criação artística contemporânea, garantindo o acesso democrático à arte e à cultura como instrumentos de desenvolvimento individual e coletivo.

VISÃO

Afirmar-se como instituição de referência nacional e internacional, reconhecida pela excelência na preservação e valorização da obra e da figura de Manuel Cargaleiro, pela promoção da criação artística contemporânea e pela capacidade de inspirar novas gerações através de programas curatoriais e educativos.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

VALORES

- Excelência institucional e rigor na gestão e comunicação do património artístico
- Compromisso com o legado e com a figura do Mestre Manuel Cargaleiro
- Promoção da criação artística contemporânea e apoio aos novos artistas
- Acessibilidade cultural e envolvimento ativo dos públicos
- Cooperação institucional com entidades públicas, privadas e académicas
- Autonomia, transparência e eficiência na gestão dos recursos



Rua dos Cavaleiros n.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 39 +

www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Atividades de 2026 assenta em seis eixos estratégicos que consolidam o processo de reorganização institucional iniciado em 2025. Estes eixos orientam a atuação da Fundação Manuel Cargaleiro num quadro de modernização e inovação, assegurando a continuidade da missão fundacional e a sua adaptação à atualidade dos desafios da gestão cultural e museológica.

Partindo da singularidade da vida e obra de Manuel Cargaleiro, e do legado artístico e humano que a Fundação tem o dever de preservar e difundir, os eixos estratégicos reiteram uma atuação integrada que combina rigor curatorial, dinamismo educativo, comunicação participativa e sustentabilidade institucional.

Cada eixo representa uma dimensão estruturante da atuação da Fundação, abrangendo a salvaguarda e valorização do património artístico e documental, a inovação museográfica e curatorial, o reforço dos programas educativos e de mediação, a modernização da comunicação institucional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas que garantem a sustentabilidade e relevância dos projetos culturais.

Neste sentido, a ação da Fundação Manuel Cargaleiro, em 2026, desenvolver-se-á em torno dos seguintes eixos estratégicos:

- **Salvaguarda e valorização** do legado do Mestre Manuel Cargaleiro
- **Programação curatorial** integrada nas Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro
- **Apoio à produção artística contemporânea** e aos novos artistas
- **Educação, mediação e desenvolvimento de públicos**
- **Comunicação e modernização** da presença digital e institucional
- **Sustentabilidade** e fortalecimento das **parcerias públicas e privadas**

EIXOS ESTRATÉGICOS

SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO LEGADO DO MESTRE MANUEL CARGALEIRO

A Fundação reforçará a investigação, conservação e documentação da obra e do espólio do Mestre Cargaleiro, assegurando a sua preservação e acessibilidade física e digital.

Este eixo integra também a valorização pública da figura de Manuel Cargaleiro, evidenciando o seu percurso, o seu papel como artista e colecionador, e o seu contributo para a projeção internacional da arte portuguesa.

PROGRAMAÇÃO CURATORIAL INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE MANUEL CARGALEIRO

As Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro constituem o principal vetor de ação da Fundação para o próximo biénio, reunindo iniciativas curatoriais, educativas e comunicacionais de elevado impacto simbólico e público.

A requalificação das exposições permanentes do Museu Cargaleiro e os Prémios Manuel Cargaleiro assinalam o início deste programa, que será complementado por ações de itinerância da obra do Mestre à escala nacional.

APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA E AOS NOVOS ARTISTAS

Em coerência com o espírito criador de Manuel Cargaleiro, a Fundação assume-se como plataforma de promoção de arte contemporânea, incentivando a inovação, a experimentação e o diálogo entre gerações no domínio das artes visuais e da criação artística contemporânea.

Os Prémios Manuel Cargaleiro, apresentados em outubro de 2025, constituem a materialização deste eixo estratégico, premiando criadores e investigadores cuja prática reflita os valores que caracterizam e homenageiam o legado do Mestre Cargaleiro.

EIXOS ESTRATÉGICOS

EDUCAÇÃO, MEDIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

O reforço do Serviço Educativo e o novo Programa Escolar para o ano letivo de 2025/2026 consolidam a Fundação e o Museu Cargaleiro como espaços de aprendizagem e experimentação artística.

Em 2026 serão empreendidas múltiplas atividades educativas, como oficinas, visitas orientadas e ateliers de expressão artística, que promovam o contacto direto com a obra do Mestre Cargaleiro, estimulem o pensamento crítico e incentivem à participação cultural ativa de escolas, famílias e da comunidade local.

COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA PRESENÇA DIGITAL E INSTITUCIONAL

A Fundação prossegue, em 2026, a modernização da sua estratégia de comunicação, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2025.

A reativação das redes sociais, a atualização do website e o lançamento de uma Galeria Virtual no website reforçarão a visibilidade e o alcance digital da instituição, promovendo uma identidade moderna e coerente com as melhores práticas do setor cultural.

SUSTENTABILIDADE E FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A Fundação continuará a diversificar as fontes de financiamento e a consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e académicas, garantindo a sustentabilidade e continuidade da sua programação. Este eixo reforça a autonomia institucional e sustentabilidade necessárias ao cumprimento da missão fundacional e ao desenvolvimento de projetos de longo prazo, assentes em cooperação e responsabilidade partilhada.

A Câmara Municipal de Castelo Branco manter-se-á como principal parceiro da Fundação, com o objetivo de assegurar o contínuo investimento no Museu Cargaleiro e na programação conjunta para a comunidade local.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

ESTRATÉGIA CURATORIAL 2026-2027

A Estratégia Curatorial 2026–2027 constitui um dos eixos estruturantes do novo ciclo de desenvolvimento da Fundação Manuel Cargaleiro, em estreita colaboração com o Município de Castelo Branco. Esta estratégia traduz a ambição partilhada de reposicionar o Museu Cargaleiro como uma instituição museológica de referência, à escala nacional e internacional, e verdadeiramente contemporânea.

Esta estratégia assenta num projeto global de requalificação museográfica, concebido para renovar a forma como o acervo, a figura e a obra do Mestre Manuel Cargaleiro são apresentados e interpretados.

Com o falecimento de Manuel Cargaleiro (1927–2024), a Fundação assume uma nova responsabilidade na preservação e difusão do seu legado artístico e humano. Neste contexto, a Estratégia Curatorial propõe uma abordagem inovadora e transversal, que valoriza não apenas a obra e o espólio artístico, mas também a figura de Manuel Cargaleiro enquanto homem, artista e colecionador.

O novo projeto de museografia do Museu Cargaleiro irá redefinir os percursos expositivos e a comunicação com o público, introduzindo uma leitura mais dinâmica, interativa e interdisciplinar do acervo.

A reorganização espacial será estruturada em dois núcleos permanentes — um espaço biográfico e de colecionador, com uma forte componente de ligação ao território (Solar dos Cavaleiros), e um espaço autoral (edifício contemporâneo) —, complementados por duas áreas de exposições temporárias ambas no edifício contemporâneo.

Em 2026, o Plano de Atividades prevê a fase de conceção e início da implementação do novo projeto museográfico, que será desenvolvido de forma faseada entre 2026 e 2027.

Segue-se, integrada nesta dinâmica expositiva, a inauguração da exposição da 1ª edição dos Prémios Manuel Cargaleiro, a inaugurar em Setembro de 2026, por ocasião do 21º aniversário do Museu Cargaleiro.

Ainda em 2026, e apostando numa nova política de programação expositiva fora do Museu Cargaleiro, será inaugurada a exposição "O Gesto como Princípio - Manuel Cargaleiro", em parceria com o Município de Vila Nova de Foz Côa.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

REQUALIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO EDIFÍCIO CONTEMPORÂNEO

O piso térreo do edifício contemporâneo do Museu Cargaleiro constitui o núcleo central da exposição permanente dedicada à obra do Mestre Manuel Cargaleiro. Contudo, após vários anos de utilização contínua, este espaço apresenta necessidades prementes de requalificação, tanto ao nível das condições físicas como da qualidade expositiva e museográfica.

Entre as principais fragilidades identificadas destacam-se a presença de humidade e sinais de degradação nas paredes, o estado de desgaste do pavimento, a iluminação desadequada que compromete a leitura das obras e um ambiente excessivamente escuro, pouco propício à valorização da cor, da luz e do ritmo que caracterizam o universo plástico do Mestre. Estas limitações condicionam a experiência do visitante e reduzem a expressividade e legibilidade do discurso expositivo atualmente em vigor.

A intervenção proposta para 2026 visa dar resposta a estas necessidades através de um projeto de requalificação museográfica integral, orientado por princípios de conservação, modernização e coerência curatorial.

O projeto prevê a reabilitação das paredes e substituição do pavimento, devolvendo estabilidade e qualidade ambiental ao espaço, bem como a modernização do sistema de iluminação, introduzindo tecnologia LED e uma distribuição de luz que favoreça a leitura formal e cromática das obras. A nova proposta museográfica introduz o branco como cor base das paredes, criando uma atmosfera luminosa que valoriza a cor e o ritmo da obra de Manuel Cargaleiro.

Paralelamente, a requalificação contempla uma atualização da narrativa expositiva, que deixará de ser exclusivamente cronológica para incorporar também uma leitura técnica e formal da obra, permitindo compreender a evolução das suas linguagens, materiais e processos criativos.

A nova organização do espaço implicará ainda uma reorientação curatorial, reforçando a presença da obra do próprio Mestre e excluindo a vertente de cerâmica contemporânea, de modo a recentrar o discurso no autor e na coerência do seu percurso artístico.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Esta intervenção insere-se na Estratégia Curatorial 2026–2027 e constitui um passo essencial na modernização e valorização do Museu Cargaleiro, assegurando uma apresentação museográfica condigna com a relevância artística e histórica da obra do seu instituidor. Com esta renovação, o Museu procurará oferecer ao público uma experiência de visita mais clara, luminosa e coerente, em sintonia com o espírito criativo e com o legado estético de Manuel Cargaleiro.

1ª EDIÇÃO DOS PRÉMIOS MANUEL CARGALEIRO (2025-2026)

No âmbito das Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro (1927–2027) e em consonância com o novo posicionamento estratégico da Fundação enquanto entidade promotora de criação artística contemporânea, será em 2026 que se materializa a programação da 1.ª edição dos Prémios Manuel Cargaleiro.

Esta iniciativa representa um passo determinante na abertura da Fundação à comunidade académica e artística, reforçando o seu papel como plataforma de estímulo à inovação, à experimentação e ao diálogo entre gerações de artistas.

Os prémios visam homenagear o percurso e o excecional contributo de Manuel Cargaleiro para a arte portuguesa, ao mesmo tempo que incentivam novas linguagens e abordagens artísticas que dialoguem com os valores e princípios que nortearam a obra de Manuel Cargaleiro: cor, forma, matéria e interdisciplinaridade.

A edição inaugural conta com o apoio da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Caixa de Crédito Agrícola da Beira Baixa Sul, e contempla três categorias distintas:

- **Prémio Revelação**, dirigido a estudantes do ensino superior artístico;
- **Prémio Cargaleiro**, aberto a artistas estabelecidos de qualquer idade e nacionalidade;
- **Prémio Investigação**, dirigido a investigadores e profissionais cujo trabalho contribua para o estudo e valorização da vida e obra de Manuel Cargaleiro.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

As candidaturas decorrem entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, sendo avaliadas por um júri independente composto por personalidades de reconhecido mérito no campo das artes visuais e da museologia - Alexandre Farto (Vhils) e Sandra Vieira Jürgens.

O projeto culminará com a apresentação pública da exposição dos Prémios Manuel Cargaleiro, a inaugurar em setembro de 2026 no Museu Cargaleiro.

A mostra reunirá as obras finalistas e vencedores das três categorias, configurando um espaço de diálogo entre a obra do Mestre Cargaleiro e as novas gerações de criadores contemporâneos. Este momento antecederá a Cerimónia Oficial dos Prémios Manuel Cargaleiro, a realizar-se em outubro de 2026, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), onde serão formalmente entregues as distinções da 1.ª edição.

O Regulamento completo da 1.ª Edição dos Prémios Manuel Cargaleiro (2025–2026) encontra-se anexo ao Plano de Atividades 2026, contendo a descrição detalhada das categorias, critérios de participação e condições de candidatura.



PLANO DE ATIVIDADES 2026

EXPOSIÇÃO “O GESTO COMO PRINCÍPIO - MANUEL CARGALEIRO” (FOZ CÔA)

No âmbito do seu programa de divulgação da coleção e de reforço da presença da obra de Manuel Cargaleiro em diferentes territórios nacionais, a Fundação Manuel Cargaleiro irá promover a exposição “O Gesto como Princípio – Manuel Cargaleiro”, patente de 29 de janeiro a 5 de abril, na Galeria d’Artes do Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

A exposição propõe uma leitura singular da obra do Mestre a partir do gesto, entendido não como princípio cronológico, mas como princípio de valor e elemento estruturante da sua linguagem artística. O percurso expositivo integra desenho, obra gráfica e cerâmica, evidenciando a continuidade do gesto enquanto matriz plástica que atravessa diferentes suportes, épocas e processos criativos. A exposição em Foz Côa acrescenta uma dimensão particular a esta leitura, ao inscrever a obra num território marcado pela permanência do gesto humano e pela relação entre inscrição, memória e tempo.

A mostra reúne obras provenientes do acervo da Fundação Manuel Cargaleiro, nomeadamente desenhos, azulejos e obras cerâmicas originais, articuladas com um conjunto significativo de obra gráfica pertencente à coleção particular de Maria Isabel Leal de Brito da Mana, permitindo uma leitura abrangente e coerente do universo artístico de Manuel Cargaleiro.

No âmbito desta iniciativa, é igualmente lançado o catálogo da exposição, que reúne textos institucionais e curatoriais, aprofundando o conceito e o percurso proposto. Esta publicação integra-se na estratégia da Fundação de valorização crítica da obra do Mestre, reforçando a sua missão de preservação, estudo e divulgação, bem como o seu compromisso com uma programação ativa, descentralizada e orientada para o futuro.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

1.ª GRANDE EXPOSIÇÃO DA OBRA CERÂMICA DE MANUEL CARGALEIRO

A criação do novo Polo da Cerâmica do Museu Cargaleiro permanece um objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro, em consonância com a visão do seu instituidor e com o trabalho desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco.

Embora se mantenha a indefinição quanto ao espaço físico destinado à instalação definitiva do futuro Museu, a Fundação prossegue o seu compromisso de preservar, estudar e valorizar o acervo cerâmico, assegurando as melhores condições de gestão, inventário e acondicionamento das peças.

Em 2026, o principal objetivo será a inauguração da grande exposição dedicada à cerâmica de Manuel Cargaleiro, no antigo edifício da GNR na Rua Vaz Preto - projeto inicialmente previsto para 2025 e que resulta do trabalho de preparação e inventário desenvolvido ao longo dos últimos anos. A mostra reunirá obras representativas das diversas fases da produção cerâmica do Mestre e da sua coleção pessoal, constituindo um marco na valorização desta vertente fundamental da sua obra.

A inauguração, a concretizar em articulação com o Município de Castelo Branco, assumirá um carácter simbólico e institucional, servindo de impulso à criação do futuro Polo da Cerâmica do Museu Cargaleiro e constituindo um marco preparatório para a identificação e definição do espaço destinado a acolher esta coleção.

Embora não integre a Estratégia Curatorial 2026–2027, esta exposição insere-se no programa das Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro (1927–2027), afirmando-se como uma homenagem à dimensão cerâmica da sua obra e à sua relevância na história da arte portuguesa contemporânea.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

GESTÃO, ESTUDO E CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO

A gestão da coleção constitui uma das áreas centrais da atuação da Fundação Manuel Cargaleiro, garantindo desta forma a preservação, o estudo e a valorização do espólio artístico e documental de Manuel Cargaleiro. Em 2026, esta dimensão será particularmente reforçada em coerência com a Estratégia Curatorial 2026–2027 e com o novo projeto de requalificação museográfica do Museu Cargaleiro.

O programa de gestão da coleção desenvolve-se em torno de três vertentes complementares que se articulam de forma integrada: o estudo e a revisão sistemática do inventário, assegurando a atualização e coerência dos registos das obras a integrar no novo projeto expositivo; a investigação técnico-artística, que aprofunda o conhecimento sobre as técnicas, materiais e processos criativos utilizados por Manuel Cargaleiro; e a conservação preventiva, que garante a estabilidade física das obras e a sustentabilidade das condições de reserva e exposição, em conformidade com as boas práticas museológicas.

Em continuidade com o trabalho iniciado em 2025, a Fundação dará seguimento ao protocolo de cooperação firmado com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no âmbito do qual serão realizadas ações de conservação e restauro de obras pertencentes ao acervo da Fundação.

Este protocolo constitui um modelo exemplar de articulação entre ensino superior e património artístico, promovendo a investigação aplicada, a formação técnica especializada e a valorização científica e patrimonial da coleção.

Paralelamente, a Fundação continuará a promover ações de monitorização ambiental e controlo das reservas, assegurando padrões de qualidade e segurança compatíveis com as boas práticas museológicas nacionais e internacionais.

Em 2026, a Fundação dará continuidade ao processo de certificação das obras do Mestre, em articulação com os certificadores oficialmente nomeados - esta iniciativa constitui um instrumento essencial de salvaguarda e proteção da autenticidade da obra de Manuel Cargaleiro.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO - UM NOVO PROGRAMA EDUCATIVO PARA 2026

Em 2026 a Fundação Manuel Cargaleiro reforçará de forma decisiva a sua vertente educativa, assumindo a arte e a cultura como instrumentos de desenvolvimento humano, social e territorial. O novo Programa Educativo para o ano letivo de 2025/2026 integra-se na estratégia global da Fundação e constitui uma das suas áreas prioritárias de ação, acompanhando a requalificação museográfica e o início do ciclo comemorativo do Centenário de Manuel Cargaleiro.

O programa tem como principal objetivo aproximar a comunidade escolar da obra do Mestre Cargaleiro, através de uma oferta estruturada, contínua e acessível, que promova a criatividade, o diálogo e a experimentação.

A oferta curricular para o ano letivo de 2025/2026 propõe visitas orientadas, oficinas plásticas e atividades curriculares complementares. Serão exploradas áreas como a cor, a forma, a geometria, a cerâmica, o azulejo e a interdisciplinaridade das artes plásticas, sempre com base na coleção e na prática artística do Mestre Cargaleiro. As atividades são adaptadas aos diferentes níveis de ensino — do pré-escolar ao secundário — e contarão com materiais pedagógicos próprios adaptados às necessidades e exigências.

Paralelamente, o Serviço Educativo lançará um novo ciclo de Oficinas de Férias para os períodos não letivos, destinado a crianças e jovens, que promoverá o contacto direto com a experimentação artística em ambiente criativo.

A Fundação passará também a disponibilizar uma dinâmica regular de oficinas abertas ao público, com destaque para as Sessões de Desenho, promovidas em parceria com o Castelo Branco Drawing Club, e para os Ateliers de Cerâmica e Azulejaria.

Estas atividades promovem a aproximação à linguagem plástica e ao universo criativo do Mestre Cargaleiro, reposicionando o Museu Cargaleiro como espaço vivo de experimentação e aprendizagem artística, que ultrapassa a dimensão meramente contemplativa da visita.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DIGITAL

O ano de 2026 será marcado por um investimento estruturante na comunicação e presença digital da Fundação Manuel Cargaleiro, reconhecendo a importância da comunicação cultural como ferramenta de mediação, proximidade e transparência. Esta aposta integra-se na estratégia de modernização da Fundação e acompanha o processo de requalificação museográfica e da preparação das comemorações do Centenário do Mestre Manuel Cargaleiro.

A comunicação será entendida como eixo transversal a toda a atividade institucional — da curadoria à educação, da investigação à programação cultural — reforçando a imagem da Fundação como instituição de referência nacional e internacional. O objetivo central é criar uma presença digital coerente, dinâmica e participativa, capaz de traduzir o espírito inovador e plural do Mestre Manuel Cargaleiro e promover o acesso público ao seu legado artístico.

Neste contexto, será dinamizado o novo website da Fundação Manuel Cargaleiro, concebido como plataforma de comunicação e conhecimento. O site integrará conteúdos atualizados sobre as exposições, coleções, atividades educativas e projetos de investigação.

Em paralelo, continuará a ser feito o investimento na presença da Fundação nas redes sociais, com uma estratégia de comunicação adaptada a cada público e plataforma. As redes tornar-se-ão espaços de diálogo direto com os visitantes e entusiastas da obra do Mestre Cargaleiro, apresentando faseadamente o acervo da Fundação, os bastidores do Museu, histórias e curiosidades sobre o Mestre Cargaleiro e divulgação das atividades do Serviço Educativo. Esta dinamização visa consolidar uma comunidade digital ativa e participativa, estimulando o envolvimento de novos públicos.

Como elemento inovador da estratégia de 2026, a Fundação lançará também uma Galeria Virtual - um espaço digital interativo que permitirá a exploração de obras da coleção, exposições temporárias e projetos curatoriais em formato online. Esta galeria visa ampliar o alcance do património artístico da Fundação, democratizando o acesso à arte e projetando a presença do Mestre e da instituição num contexto global.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Com este investimento, a Fundação Manuel Cargaleiro procurará dar um passo decisivo na sua transformação digital e institucional, reforçando a visibilidade pública, a transparência e a sustentabilidade da sua comunicação.

Em 2026, a estratégia de comunicação da Fundação será reforçada enquanto instrumento de ligação entre passado e futuro, entre o território regional e o contexto nacional, entre a criação artística e os seus públicos.



EFEMÉRIDES EM 2026

DATAS COMEMORATIVAS

Em 2026 a Fundação Manuel Cargaleiro assinalará um conjunto de efemérides nacionais, internacionais e institucionais de especial relevância para os domínios da cultura, das artes e da educação, reforçando a articulação da sua programação com as grandes agendas culturais.

Estas datas representam momentos estratégicos de programação, comunicação e aproximação ao público, e constituem oportunidades para valorizar o património artístico e documental da Fundação, celebrar o legado de Manuel Cargaleiro e aprofundar a ligação da Fundação à comunidade local:

- **24 de janeiro** – Dia Internacional da Educação (UNESCO)
- **31 de janeiro** - 36.º aniversário da Fundação Manuel Cargaleiro
- **16 de março** – 99.º aniversário do nascimento de Manuel Cargaleiro (1927-2024)
- **15 de abril** – Dia Mundial da Arte (UNESCO)
- **18 de abril** – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS / UNESCO)
- **23 de abril** – Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor
- **16 de maio** – Noite Europeia dos Museus
- **18 de maio** – Dia Internacional dos Museus (ICOM)
- **1 de junho** – Dia da Criança
- **9 de setembro** – Aniversário do Museu Cargaleiro

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades da Fundação Manuel Cargaleiro para 2026 representa o investimento e o compromisso com o futuro, num ano em que a Fundação reafirma plenamente a responsabilidade de preservar e projetar o legado do seu instituidor.

Este Plano de Atividades traduz uma visão de continuidade com renovação, em que se consolidam os fundamentos da missão fundacional — promover, estudar e difundir a obra do Mestre — ao mesmo tempo que se introduzem novas dinâmicas de gestão, comunicação, educação e promoção da criação artística.

Através da Estratégia Curatorial 2026–2027, a Fundação Manuel Cargaleiro e a Câmara Municipal de Castelo Branco iniciam um processo de requalificação museográfica do Museu Cargaleiro, que redefine o discurso expositivo e valoriza o espaço museológico.

O ano de 2026 assinala, também, o início das Comemorações do Centenário de Manuel Cargaleiro, um ciclo que se prolongará até 2027 e que pretende celebrar não apenas a vida e a obra do Mestre, mas também a sua pessoa.

A Fundação reforçará o seu papel social e educativo, com o lançamento do novo Programa Educativo, oficinas de férias, programas escolares e projetos intergeracionais que aproximam a comunidade local do Museu Cargaleiro. Estas ações posicionam o Museu como espaço de aprendizagem e de cidadania, comprometido com a democratização do acesso à cultura e com a formação de públicos críticos e participativos.

Por fim, o investimento na modernização da comunicação e presença digital — com o novo website, a reativação das redes sociais e a criação da Galeria Virtual — representa um passo determinante na afirmação de uma instituição mais acessível, transparente e global, em diálogo constante com a sociedade contemporânea.

PLANO DE ATIVIDADE 2026

O presente Plano de Atividades para 2026 foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro, na reunião realizada a 14 de novembro de 2025, nos termos da Ata n.º 43, à qual o presente documento se encontra anexo, dela fazendo parte integrante.

Maria Isabel Brito da Mana

Maria Isabel Brito da Mana

Ângelo Paupério

António Coutinho

Assinado por: **António José da Silva
Coutinho**
Num. de Identificação: 08419828
Data: 2026.04.06 11:32:19+01'00'

João Teixeira

Assinado por: **João José Teixeira Pires**
Num. de Identificação: 04184514
Data: 2026.03.10 17:27:29+00'00'



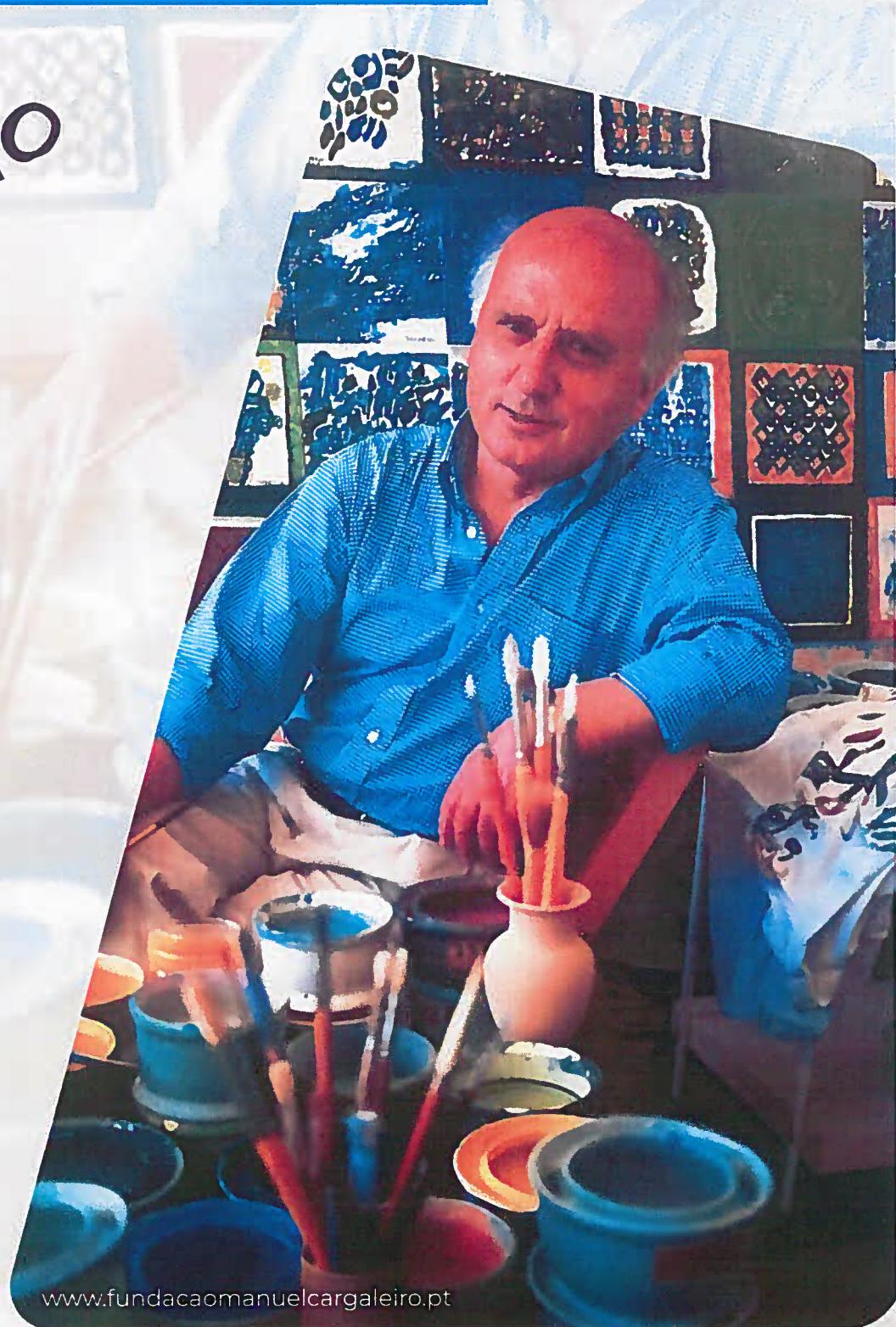
Manuel Eanes

Assinado por: **Manuel António Neto
Portugal Ramalho Eanes**
Num. de Identificação: 10072956
Data: 2026.03.24 19:02:20 +0000

PLANO DE

ATIVIDADES 2026

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO



Rua dos Cavaleiros nº23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394

www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

